



## Trabalhos Científicos

**Título:** Estado Nutricional De Crianças E Adolescentes Vivendo Com Aids/hiv: Uma Revisão Sistemática

**Autores:** ANDREZA ARAUJO COSTA RIOS (HOSPITAL DAS CLINICAS DE GOIANIA), GIOVANNA MIRANDA DE SOUZA (HOSPITAL DAS CLINICAS DE GOIANIA), MATTEUS DI VILELA REBOUÇAS (HOSPITAL DAS CLINICAS DE GOIANIA), ANA LUISA ARAUJO COSTA RIOS (IMEPAC), VINICIUS VIEIRA DOS REIS (UNIEVANGELICA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A avaliação do estado nutricional de crianças e adolescentes vivendo com AIDS/HIV é de extrema importância. A desnutrição e deficiências nutricionais são achados comuns especialmente nos primeiros anos de vida, e comprometem de forma global o crescimento e desenvolvimento da criança. OBJETIVO: O trabalho tem por objetivo realizar uma revisão sistemática atualizada de trabalhos científicos brasileiros e internacionais avaliando o padrão de crescimento e o grau de comprometimento nutricional das crianças e adolescentes em uso de Terapia Antiretroviral (TARV). METODOLOGIA: Revisão sistemática de artigos científicos das bases de dados PubMed e Scielo. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2022 nas línguas portuguesa e inglesa. RESULTADOS: Notou-se que, no Brasil, os lactentes soropositivos apresentaram crescimento (peso e estatura) mais lentos que a população geral. Esta diferença reduz de forma significativa entre crianças soropositivas e soronegativas na fase escolar e adolescente, se tornando mais importante, nesta faixa etária, outros fatores como: nutrição adequada e nível socioeconômico. Na literatura revisada, observou-se uma grande preocupação com relação aos efeitos colaterais do uso da TARV nas crianças, uma vez que elas passam anos em tratamento e assim se tornam mais suscetíveis aos efeitos colaterais, que podem incluir alterações metabólicas. Além disso pontuou-se que, por serem crianças que tem maior possibilidade de ficar gravemente enfermas com doenças comuns da infância, oscilações nas curvas de crescimento, especialmente peso/idade, poderiam ser encontradas, sem necessariamente alterar curvas de IMC/idade. CONCLUSÃO: A avaliação nutricional de crianças e adolescentes em uso de TARV deve manter o caráter sistemático durante toda a infância, afim de que seja possível identificar e intervir. Notou-se que o impacto sobre o padrão de crescimento das crianças vivendo com HIV relaciona-se com a faixa etária do paciente e com seu nível socioeconômico.